



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

1 Ao vigésimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por
2 videoconferência pelo aplicativo zoom – reunião gravada por vídeo e áudio, foi realizada a oitava
3 reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Noroeste do ano de dois mil e vinte, contando
4 com a presença dos seguintes membros: Rebecca Cabral, **Titular de Nível Central da SES/RJ**;
5 Cristialane Carvalho, **Suplente de Nível Central da SES/RJ**; Diogo Coimbra, **Secretário**
6 **Executivo da CIR Noroeste**; Bruno Santos, **Assistente da Secretaria Executiva CIR Noroeste,**
7 **Secretaria Municipal de Saúde de Aperibé**; Ilcilaine Rocha (Suplente); **Secretaria Municipal de**
8 **Saúde de Bom Jesus do Itabapoana**; José Geraldo (Suplente); **Secretaria Municipal de Saúde de**
9 **Cardoso Moreira**; Humberto Chaves (Gestor); **Secretaria Municipal de Saúde de Cambuci**;
10 Sabrina Lessa (Gestora); **Secretaria Municipal de Saúde de Itaperuna**; Kátia Andrade (Suplente);
11 **Secretaria Municipal de Saúde de Itaocara**; Janaína Marra Leite (Suplente); **Secretaria**
12 **Municipal de Saúde de Miracema**; Bruno Leal (Suplente); **Secretaria Municipal de Saúde de**
13 **Natividade**; Rodrigo Nogueira (Suplente); **Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de**
14 **Pádua**; Aline Senna (Suplente); **Secretaria Municipal de Saúde de São José de Ubá**; Marcelo
15 Poeys (Gestor); Vitor Pavan (Diretor do Hospital São Vicente de Paula, de Bom Jesus do Itabapoana
16 HSVP); Nilton Ávila (Regulação Estadual); D’Stefano Silva (Apoiador COSEMS-RJ); Luciana
17 Velasques e Maria Clara Lippi (Subsecretaria COVID/SES-RJ); Maria Clara Lippi, João Manoel de
18 Holanda, e Cristiane Leite (Fiocruz). A plenária contou com a presença da representação da SES de
19 dez Secretarias Municipais de Saúde, sendo três Secretários de Saúde: Cardoso Moreira, Cambuci e
20 São José de Ubá, e sete suplentes, Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Itaocara, Itaperuna, Miracema,
21 Natividade, Santo Antônio de Pádua. Ficaram sem representação os municípios de Italva, Laje do
22 Muriaé, Porciúncula e Varre-Sai. Rebecca agradeceu a presença de todos na reunião e expôs os
23 seguintes pontos de pauta: **I. Apresentação: 1. Ampliação de testagem RT-PCR no Estado do Rio**
24 **de Janeiro (Subsecretaria Extraordinária de COVID-19)**. Rebecca informou que este ponto foi
25 solicitado pela SES/RJ. Luciana Velasques, da Subsecretaria COVID-19/SES-RJ, informou que este
26 ponto foi pactuado na última CIB, que a subsecretaria está a disposição para ouvir e saber quais são
27 as principais necessidades da região, que irão disponibilizar um Link com uma série de perguntas
28 onde os SMS e seus técnicos irão informar a real situação de cada município. Maria Clara Lippi
29 iniciou os slides apresentando o Escritório Operacional de Testagem- RJ, composto pela Secretaria
30 de Estado de Saúde do Rio de Janeiro; Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do
31 Rio de Janeiro; Fundação Oswaldo Cruz; Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro;
32 Ministério da Saúde. Maria Clara, explicou que a Coordenação interinstitucional relacionada à
33 operacionalização, com vistas à efetiva solução dos problemas presentes no processo tem como o
34 objetivo: articulação e comunicação, planejamento logístico, monitoramento da cadeia e
35 identificação de gargalos, aumento da capacidade de distribuição de kits de coleta e melhorar a



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

36 capacidade de processamento de amostras. Maria Clara falou das ações em andamento para
37 planejamento e ampliação da testagem no Rio de Janeiro sendo elas: análise preliminar da situação
38 atual de testagem no Estado (dados); diagnóstico preliminar das estruturas municipais de saúde para
39 ampliação da testagem RT-PCR (formulário); articulação e comunicação; aumento da capacidade de
40 distribuição; capacidade de processamento de análises LACEN e UNADIG-RJ, e acesso de resultado
41 por parte do paciente. Maria Clara apresentou um gráfico com os dados contendo o total de exames
42 liberados, detectável, não detectável, inconclusivo, taxa de positividade (%), no período de março a
43 setembro, falou da análise preliminar da situação atual de testagem no Estado e a distribuição mensal
44 de kits de coleta e processamento de amostras, explicou que a região Noroeste teve um
45 processamento de amostra entre 5 a 10 mil, um número bastante coerente com os kits totais retirados.
46 Maria Clara falou da importância de promover articulação junto ao gestor municipal de saúde para
47 ampliação da testagem RT-PCR no seu território, fez uma apresentação aos gestores das testagens
48 feitas por cada município da região Noroeste, mostrou os exames realizados, os kits distribuídos e
49 reposição, casos confirmados por RT-PCR e a % de exames realizados na região nos meses de março
50 a setembro. Maria Clara explicou sobre o formulário para diagnóstico das estruturas municipais e
51 falou dos tópicos abordados no formulário, sendo eles: a caracterização da rede assistencial que
52 realiza coleta RT-PCR atualmente, quais unidades de saúde realizam essa coleta, quais os
53 profissionais envolvidos nessa testagem e se requerem alguma necessidade de treinamento. Também
54 explicou que tentaram mapear a realidade dos insumos e equipamentos relacionados à testagem do
55 RT-PCR, os EPIs os kits de coletas, informou que identificaram a capacidade de armazenagem
56 desses insumos, e como é feita a logística de recolhimento e distribuição das amostras pelos
57 municípios, também foi realizada a identificação do laboratório responsável pelo processamento
58 rotineiro das amostras, frequência e infraestrutura de transporte, métodos de identificação e cadastro
59 das amostras, o tempo médio para resultado desde a coleta e o método de comunicação do resultado
60 ao paciente. Maria Clara falou sobre a indicação de ponto focal para ampliação da testagem de RT-
61 PCR no município, que vai ter uma interlocução bastante forte com o escritório em relação a
62 insumos e a testagem como um todo. Maria Clara explicou que em relação à articulação e
63 comunicação, o principal ponto é uma cartilha que está sendo desenvolvida para profissionais de
64 saúde e usuários, falando sobre a ampliação da testagem de pacientes independente dos sintomas.
65 Além disso, foram planejadas reuniões para alinhamento interno da SES e COSEMS, envolvendo
66 referências regionalizadas, como por exemplo a CIR. Maria Clara falou da importância da
67 identificação dos pontos focais nos municípios para fazer essa interlocução direto com o escritório,
68 explicou que irão realizar também reuniões com municípios para difundir e acompanhar a estratégia
69 (Pontos Focais, Vigilância, Atenção Primária) e aumentar as notificações a partir da ampliação da
70 testagem. Maria Clara falou sobre o aumento da capacidade de distribuição de kit coleta e da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

71 importância da descentralização da retirada de kits. Maria Clara falou que para a Metropolitana I e II
72 a retirada é feita na UNADIG RJ (Fiocruz) e demais municípios: LACEN-RJ (capacidade de
73 armazenagem de 40 mil kits), explicou sobre a análise da plataforma do Conecte SUS como possível
74 ferramenta para acesso de resultado por parte do paciente. Maria Clara finalizou a apresentação
75 explicando sobre os próximos passos que devem ser trabalhados, sendo eles: o fortalecimento das
76 rotinas do escritório-RJ, a consolidação do diagnóstico das estruturas municipais para testagem e a
77 realização de capacitação para os profissionais conforme indicação dos municípios nos formulários.
78 Rebecca questionou se existe uma perspectiva de quando começaria a testagem. Maria Clara
79 informou que está condicionado à publicação de uma Nota Técnica, mais ainda não tem uma data
80 certa, que estão aguardando as respostas dos formulários para terem uma análise mais detalhada dos
81 municípios, o que cada um está planejando e se terá necessidade de fornecer treinamento, mas em
82 termo de aumento de testagem já será imediato. Rebecca questionou se a Nota Técnica será
83 publicada pelo Estado ou pelo M.S. e se tem um prazo para essa publicação ou se existe um prazo
84 para respostas dos municípios em relação ao formulário? Maria Clara informou que a NT será
85 publicada pelo Estado e que prazo foi dado aos municípios até o dia 30 outubro. **II. Pactuação: 1.**
86 **Aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária da CIR Noroeste, realizada via Aplicativo Meet**
87 **(AR/SES).** Rebecca informou que a minuta da Ata já foi disponibilizada aos Gestores anteriormente
88 por e-mail para sugestões de inclusões e revisão de texto e Pactuação na 8ª Reunião Plenária CIR de
89 2020. Não havendo objeções, a Ata foi pactuada. **2. Pactuação da Atualização do Plano da Rede**
90 **de Cuidados a Pessoa com Deficiência da Região Noroeste.** Rebecca informou que este ponto foi
91 solicitado por Maria Giseli Ferreira, da SAECA/RCPD/SES. Diogo explicou sobre a solicitação de
92 pactuação da atualização do Plano, e que foi incluso no mesmo, o escalonamento com as unidades de
93 saúde dos municípios participantes. Não havendo objeções, o ponto foi pactuado. **III. Informes: 1.**
94 **Leitos UTI COVID-19 (SMS de Bom Jesus do Itabapoana).** Rebecca informou que este ponto
95 foi solicitado por José Geraldo, Suplente da SMS Bom Jesus do Itabapoana. José Geraldo explicou
96 que a SMS está tentando resolver os problemas não só do município de Bom Jesus do Itabapoana,
97 mas de toda a região Noroeste e até de outras regiões do Estado do Rio de Janeiro. José Geraldo
98 explicou que pediu para estar presente na reunião o diretor do Hospital São Vicente de Paula
99 (HSVP), o Sr. Vitor Pavan. José Geraldo falou da grave situação da região Noroeste, e lembrou que a
100 região já está sem cobertura dos leitos de UTI COVID-19, explicou que foi feito o pedido de
101 prorrogação dos leitos dentro dos prazos legais, que foi encaminhado ofício e protocolado também
102 dentro de todos os prazos solicitados, como foi de ciência de todos os Secretários da região e
103 técnicos da SES presentes no grupo de WhatsApp da região, mas que foi perdido o prazo de
104 prorrogação de habilitação dos leitos, que dava direito a mais 30 dias com data retroativa. Explicou
105 que agora estão fazendo o pedido de habilitação dos leitos, mas que esse pedido é encaminhado para



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

106 o M.S. e só entra em vigência a partir da publicação no Diário Oficial. José Geraldo explicou que o
107 hospital vai ficar descoberto, sem ter como fazer cobrança em relação a essas internações, e que a
108 região tem que entender que o prestador não tem recursos para manter o hospital, que a unidade está
109 em fase de desenvolvimento, prestando serviços que antes não fazia. José Geraldo perguntou: “como
110 vamos fazer a transferência dos pacientes para Angra dos Reis, já que esses pacientes já estão em um
111 grau de instabilidade enorme causado pela COVID-19? Como os pacientes irão aguentar essa
112 transferência, essa viagem, sem contar os gastos que o município terá com UTI móvel e profissional?
113 Na verdade, é tirar o paciente de uma UTI e levá-lo para outra.” Vitor Pavan, diretor do HSVP, em
114 Bom Jesus do Itabapoana, agradeceu a oportunidade do prestador expor sua realidade e informou que
115 no dia 25 de março, a Dra. Renata Carnevale, então Assessora Chefe de Regionalização da SES/RJ,
116 entrou em contato com o prestador para saber se teriam interesse em participar de um plano de
117 contingência com aberturas de leitos de UTI e enfermaria para o enfrentamento da COVID-19. Foi
118 respondido que sim, e no dia 01 de abril, o prestador já estava constando no plano de contingência do
119 Estado, com a deliberação CIB-RJ nº 6118/2020. Vitor explicou que foi solicitado que acelerassem
120 as obras da unidade, que comprassem equipamentos e agilizassem toda a estruturação. Dra. Renata
121 Carnevale solicitou fotos e vídeos das obras, pois ela precisava que comesçassem os atendimentos o
122 mais rápido possível. No dia 05 de maio foi aberta uma Unidade de Terapia Intensiva com 12 leitos e
123 foi internado o primeiro paciente regulado pela Central Regional de Regulação da região Noroeste
124 (CREG Noroeste). Em conversa com a Dra. Renata Carnevale, foi informado que a unidade ainda
125 não estava habilitada, e a mesma informou: “isso não tem problema, porque as habilitações devem
126 sair com data retroativa” – o que não aconteceu. Em 03 de junho, saiu a habilitação da primeira
127 unidade, que já estava atendendo desde 05 de maio, ou seja, praticamente 30 dias atendendo sem ter
128 sido habilitada, porém todos os pacientes sempre foram regulados pelo Estado (CREG Noroeste).
129 Progressivamente, foi aberto a outra Unidade de Terapia Intensiva com mais 10 leitos, totalizando 22
130 leitos disponíveis para o Sistema Estadual de Regulação (SER/SES/RJ). A habilitação da segunda
131 unidade só saiu no dia 03 de julho, e com isso a unidade já estava com quase 60 dias em pleno
132 funcionamento. Vitor falou que no primeiro mês, quando foram faturar as AIHs, o M.S. liquidou
133 hum milhão e seis mil reais em contas, e tiveram uma ocupação média dos leitos acima de 92% por
134 mês atendendo o SUS, não só a região Noroeste, mas também a região Norte e os outros municípios
135 de outras regiões que nos foi solicitado. Vitor explicou que foram atendidos oito pacientes da
136 Baixada Litorânea, falou que quando chegou a data de vencimento de 90 dias das unidades, que
137 receberam um comunicado através do técnico José Geraldo de que a SES-RJ solicitou que fossem
138 mantidas abertas as unidades e continuássemos atendendo a região, o que foi feito. Vitor lembrou
139 que o HSJA havia fechado os atendimentos de COVID-19 ao SUS. Vitor falou que o prestador foi a
140 uma reunião na SAECA, onde chegaram a um consenso que o hospital continuasse atendendo, uma



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

141 vez que o Dr. Cláudio Menezes prometeu se empenhar a fazer as solicitações das habilitações. Vitor
142 lembrou que toda a parte legal/documental solicitada, foi realizada dentro dos prazos por parte do
143 município. Vitor falou que o Estado perdeu tempo, que o tempo de tramitação do processo foi
144 excedido, ou seja, que trinta dias depois que foram encaminhados estes processos, o Estado ainda
145 não havia feito o despacho para o Ministério da Saúde, que isso foi um absurdo, pois foi perdida a
146 prorrogação de 30 dias de produtividade, o que equivale a mais de hum milhão e noventa e um mil
147 reais, e que segundo o Dr. Cláudio Menezes o hospital seria ressarcido, o que ainda não aconteceu.
148 Vitor falou que não é de interesse do prestador parar com os atendimentos, porém não podem ficar
149 atendendo e não receber. Lembrou que foram a primeira opção da região Noroeste na pandemia, e
150 que a unidade teve o maior número de AIHs reguladas pela CREG Noroeste, falou que o Estado não
151 fez a parte dele até agora, porque está deixando um hospital sangrar dessa forma, um hospital que
152 está saindo agora de dificuldades financeiras encontradas há 14 anos. Vitor questionou o
153 posicionamento do Estado perante o hospital que está abrindo serviços, habilitando unidades para
154 atender a região e dar uma melhor saúde à população da região Noroeste, e questionou quantas
155 pessoas poderiam ter morrido se não fosse o HSVP. Vitor falou que na reunião foi solicitado ao Dr.
156 Cláudio Menezes que não deixasse a instituição em apuros e que ele formalizasse uma autorização da
157 continuidade do hospital e mais nada, que não foi pedido um pagamento, o que foi pedido foi uma
158 documentação de formalização que garantisse o pagamento. Vitor afirmou ainda que o Dr. Cláudio
159 Menezes informou que não poderia nos pagar os 90 dias e sim dois meses, que já estavam
160 processados para pagamento. Vitor disse que perguntou ao Dr. Cláudio Menezes se teria alguma
161 Deliberação ou Portaria, e que o Dr. Cláudio Menezes informou que havia uma Deliberação. Vitor
162 falou que também estavam presentes nessa conversa o José Geraldo e a Dra. Tatiana Bozza, onde foi
163 informado que receberíamos em alguns dias esse pagamento. Vitor explicou que queria que o
164 Subsecretário pactuasse essa intenção em CIB para dar segurança para a unidade continuar
165 atendendo a região. Vitor falou que caso esse dinheiro do Estado não seja liberado, que ele acredita
166 que os municípios serão responsáveis pelos seus municípios, pois todos os municípios da região
167 Noroeste receberam Recurso Federal para enfrentamento da COVID-19, explicou que estão entrando
168 em contado com os municípios para cobrar as contas das internações. Vitor disse que a região está
169 sendo esquecida pelo Estado e falou sobre o princípio da continuidade, que o Estado vinha tratando
170 com a região e que não está sendo cumprido. Vitor disse que se o Estado oficializar o que foi
171 acordado com o HSVP, os leitos de UTI serão reabertos, e o prestador voltará a internar. Vitor falou
172 que os pacientes foram colocados em fila de espera e que a CER/RJ não se manifestou, que o HSVP
173 achou um descaso, um absurdo, porque a CREG Noroeste nesse momento não tem leito SUS no
174 HSVP. Vitor pediu apoio aos SMS e disse que o hospital está aberto para atender a região com
175 condições de aumentar o número de leitos. Vitor lembrou que o hospital estava com uma unidade



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

176 pronta, bem-acabada, para investir em UTI neonatal e que essa área foi transformada em UTI
177 COVID-19, falou que o Estado tem condições de não deixar uma instituição que está há quatro anos
178 se desenvolvendo, voltar ao patamar do ano de 2016. Vitor falou que os SMS da região Noroeste irão
179 sofrer com contas altas a pagar para o prestador, pois contas de alta complexidade e UTI oneram
180 bastante, e muitos municípios já assumiram seus pacientes, e lembrou que, se o Estado cumprir com
181 o que foi prometido, não irá cobrar dos secretários. Vitor agradeceu a todos os presentes e encerrou a
182 sua fala. D'Stefano parabenizou ao município de Bom Jesus do Itabapoana pelo atendimento à região
183 e disse que se não fossem os leitos UTI COVID-19 em Bom Jesus, seria bastante complicado para a
184 região, pois o HSJA tinha apenas 10 leitos e os outros municípios que tinham leitos atenderam
185 somente a seus munícipes, e que esses leitos do HSVP ajudaram bastante. D'Stefano disse que toda
186 conversa descrita pelo Vitor lhe foi passada informalmente, mas que achou estranho porque tudo isso
187 que foi falado pelo Dr. Cláudio Menezes, teria que ser documentado, e que ele questionou sobre isso
188 e que lhe foi informado que foi acordado que a reunião não tivesse Ata. Foram essas as falas de
189 quem estava na reunião. D'Stefano disse que não participou desta reunião e que a SE da CIR também
190 não esteve ciente. D'Stefano falou que acionou o COSEMS/RJ para saber se realmente existia essa
191 discussão na SES, pois não tinha documento, Deliberação e nem Resolução. D'Stefano disse que
192 achou essa conversa inviável, pois não tem como o Estado priorizar apenas a região Noroeste,
193 explicou que não é só a região que passou por esse problema sério de perder o prazo de prorrogação
194 dos leitos, que outras regiões do Estado também passaram por isso e como priorizar somente a região
195 Noroeste, não teria como o Estado escolher uma região, que achou isso muito estranho e que por isso
196 conversou com os responsáveis pelo município de Bom Jesus do Itabapoana. Foi explicado para
197 D'Stefano que o prestador resolveu dar um voto de confiança e esperar o devido pagamento.
198 D'Stefano disse que o município de Itaperuna também teve uma reunião com o Dr. Cláudio
199 Menezes, onde foi falado exatamente a mesma coisa com os mesmos valores cabidos ao município
200 de Itaperuna. D'Stefano explicou que a representação do COSEMS fez esse questionamento, e na
201 mesma hora foi respondido pelo representante da SES/RJ que disse desconhecer essa informação.
202 D'Stefano disse que o prestador voltou a atender no dia 02 de outubro e atendeu até o dia 20 de
203 outubro, onde tinham 22 pacientes internados de vários municípios da região. D'Stefano perguntou
204 ao responsável pela CREG Noroeste, o Sr. Nilton Ávila, quantos desses 22 pacientes em leitos de
205 UTI receberam alta e outros entraram, se esses que entraram estão sendo pagos por recursos dos
206 municípios ou algum paciente entrou na fila e foi regulado para outra região? Porque se não foi
207 regulado para outra região, nos mostra que todos os municípios estão pagando por isso e isso não é
208 barato, e que poderiam sim utilizar os recurso COVID-19 que veio do M.S. Nilton Ávila respondeu
209 que comunicou ao Sr. José Wilson (Superintendente da Regulação da SES/RJ) o que estava
210 acontecendo com o prestador e que o mesmo disse que recebeu ordem do seu superior para que os



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

211 pacientes continuassem em fila de espera aguardando uma definição do Estado, até que se tivesse a
212 definição do que seria feito. Ou seja, ou pagar o prestador (HSVP), ou transferir os pacientes, e que
213 portanto os pacientes continuariam em fila e internados no HSVP tendo todos os cuidados, sem
214 transferência. Foi lembrado que o HSVP não está fazendo novas internações. Humberto Chaves,
215 SMS de Cardoso Moreira, falou novamente do esvaziamento da reunião da CIR, da importância da
216 reunião e de ser o local ideal para todas essas discussões, e lembrou da falta dos SMS. Humberto
217 explicou que, se todo esse debate tivesse acontecido anteriormente, poderia estar mais favorável essa
218 situação. Humberto lembrou que as mudanças dos Secretários de Estado de Saúde foram também
219 muito prejudiciais para a região, lembrou que, com isso, documentos ficaram parados e prazos foram
220 se perdendo. Humberto falou que se o Estado pagasse ao prestador, não precisaríamos passar por
221 todo esse mal-estar que estamos passando, disse que o recurso que foi aportado pelo Estado referente
222 a Resolução SES/RJ Nº 2128, é um recurso que poderia estar sendo utilizado para pagar o prestador,
223 e que não foi essa expectativa que tínhamos para o recebimento desse recurso. Humberto falou da
224 mobilização com os 14 municípios da região via ALERJ, para pleitear recursos para a região e
225 aportar no município de Bom Jesus do Itabapoana para pagar ao prestador, porém os municípios não
226 estão atentos ou participativos para buscar esses recursos. Humberto falou sobre o decreto que libera
227 comícios políticos e carreatas, disse que isso irá gerar um caos na região em relação à transmissão da
228 COVID-19 por conta da aglomeração. Humberto parabenizou a confecção da Ata do mês de
229 setembro e disse que ela foi clara para todas as necessidades dos municípios. Marcelo Poeys, SMS de
230 São José de Ubá, agradeceu a presença do Vitor Pavan, agradeceu todo o apoio que foi dado à região
231 Noroeste nesse período. Marcelo Poeys falou da importância dos SMS se mobilizarem para debater
232 essa questão do HSVP e de todas as questões em prol da região. Marcelo disse que os pacientes
233 internados muitas vezes não resistem à transferência, que isso é muito triste para a região, porque
234 parece que estamos literalmente abandonados pelo Estado. Marcelo questionou como o prestador irá
235 receber esse recurso sem ter um documento oficial. Se tudo foi apenas palavra dita, sem nada
236 oficializado, sem uma Contratualização, e lembrou que podemos voltar a passar pelo mesmo
237 problema do extrateto no HSJA. Marcelo disse que é preciso nos reunir e sermos acompanhados por
238 um parlamentar, para solicitar uma reunião com o atual SES ou com o Governador do Estado em
239 exercício para debater essas questões, ou caso contrário, lembrou que a região terá uma série de
240 problemas com essa falta de leitos. Marcelo disse que os recursos referentes ao COVID-19 são
241 limitados e vieram fracionados, que muitos municípios receberem valores exorbitantes, porém que o
242 município dele recebeu três recursos específicos para utilização à COVID-19: um no valor de um
243 milhão de reais, novecentos e cinquenta mil e o último de quinhentos e dezessete mil reais, e que
244 tiveram esse valor para ser utilizado durante todo o período da pandemia para manter a estrutura.
245 Marcelo disse que se precisar pagar uma diária de UTI de paciente com COVID-19 e não terá como,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

246 pois o recurso do município já está todo comprometido, que isso é muito preocupante, e que porém
247 em uma situação extrema, teriam que transferir o paciente mesmo sabendo que ele poderá não
248 resistir. Marcelo disse que os gestores estão cientes do que está acontecendo, mas a população não
249 entende, falou da importância da união dos SMS da região para solucionar esses problemas que
250 envolvem o HSVP. Marcelo e Humberto parabenizaram a Sra. Rebecca Cabral pelo empenho e
251 comprometimento que tem em ajudar a região Noroeste. Humberto falou mais uma vez da
252 importância da presença dos gestores na CIR, para que as ações possam acontecer. Humberto falou
253 que irão buscar o pagamento que o Estado deve a região. José Geraldo explicou mais uma vez que o
254 prestador não perdeu tempo, e sim perdeu o prazo do pedido da prorrogação dos leitos de UTI, que
255 tudo foi feito dentro do prazo e enviado para os técnicos da SAECA, e que a partir daí foi tudo
256 encaminhado para o Gabinete do Secretário. José frisou que essa perda da prorrogação não foi culpa
257 do município e nem da região, e sim totalmente do Estado, lembrou que a região não pode ficar
258 desamparada esperando a publicação da Portaria para habilitação desses 22 leitos. José Geraldo disse
259 que já vem trazendo essa questão desde o início do mês de junho na CIR, que foi quando saiu a
260 primeira Portaria habilitando os 12 leitos e que o hospital estava desamparado, descoberto pelo mês
261 de maio e mesmo assim atendendo 22 pacientes, que tinham apenas 12 leitos habilitados e todos os
262 pacientes foram regulados pela CREG Noroeste. José Geraldo disse que fizeram diversos
263 questionamentos: como o hospital seria ressarcido em relação as AIHs rejeitadas que hoje somadas
264 chegam a mais de dois milhões de reais? Porque chegou a um ponto insustentável onde o prestador
265 não está aceitando e devolvendo os pacientes à regulação, ou seja, chegou-se ao extremo. Explicou
266 que HSVP não tem como arcar com esses gastos, que foram realizados e não foram ressarcidos. José
267 Geraldo agradeceu a todos os SMS pelo apoio que estão dando ao município de Bom Jesus do
268 Itabapoana e ao prestador (HSVP). Vitor Pavan falou que em relação aos pacientes que se encontram
269 na fila do SER e que os municípios não quiserem assumir seus pacientes, explicou que o HSVP está
270 cuidando desses pacientes. Vitor questionou porque a CREG Noroeste não fez o papel dela em
271 regular esses pacientes, porque uma coisa é o regulador atender ao pedido da região, outra coisa é ele
272 fazer o papel dele de regular os pacientes, porque hoje no HSVP não têm leitos SUS para COVID-19
273 disponíveis, estão todos lotados. Lembrou que são obrigados a ficar com esses pacientes que já estão
274 há três dias inseridos no SER. Vitor disse que comunicou ao Ministério Público Estadual e o mesmo
275 respondeu que se o HSVP não tem como atender esses pacientes, que eles sejam colocados no SER,
276 e que a CREG Noroeste deve regular esses pacientes para a instituição que ainda está habilitada para
277 atender UTI COVID-19. Vitor questionou se ele é obrigado a permanecer com um paciente que o
278 município não quer custear pelos serviços, onde não se tem o apoio do Estado, do M.S. e que nesse
279 momento não tem a garantia de pagamento, e que gostariam de saber por que a CREG Noroeste não
280 fez o papel dela. Vitor disse que alguns municípios assumiram os seus pacientes, porém outros não



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
NOROESTE DO ANO DE 2020

281 fizeram isso, que entraram em contato com o Sr. Nilton da CREG Noroeste e solicitaram que ele
282 fizesse a regulação desses pacientes. Em resposta aos questionamentos feitos pelo Sr. Vitor, Nilton
283 Ávila disse receber ordens do seu superior, e que irá encaminhar todas essas informações para o
284 responsável. **2. Cenário epidemiológico de Arboviroses, Febre Amarela e COVID-19.** Rebecca
285 informou que este ponto foi solicitado pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES/RJ. Diogo
286 informou que foi realizado o GT VS, no dia 22 de outubro, onde todas as dúvidas foram sanadas, e
287 que a coordenadora do GT, a Sra. Lucinéa Neves, solicitou que informássemos aos SMS sobre a data
288 da entrega dos planos das Arboviroses, a saber, o prazo é o dia 30 de outubro. **3. Informes**
289 **COSEMS.** Rebecca informou que este ponto é exposto pelo Sr. D'Stefano Silva, Apoiador Regional
290 do COSEMS-RJ. D'Stefano informou que já encaminhou as informações publicadas no período por
291 e-mail para conhecimento dos Secretários Municipais de Saúde da região, como eventos e portarias
292 publicadas. D'Stefano falou sobre a questão do encerramento da Gestão. D'Stefano disse que, em
293 relação ao plano da RUE, foi aprovado a parte textual faltando apenas a planilha passar na próxima
294 CIB e ser encaminhada à Área Técnica do Ministério da Saúde. Rebecca agradeceu a presença de
295 todos e encerrou a plenária. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a plenária às treze
296 horas e trinta minutos. Para constar, eu, Bruno Santos, Assistente da Secretaria Executiva da CIR
297 Noroeste, lavrei a presente Ata. Itaperuna, vinte e três de outubro de dois mil e vinte.